



Orlando Teixeira

MADORRA - 253 871 298
FORJÃES - ESPOSENDE

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

Av. Valentim Ribeiro, S/N - ESPOSENDE
Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

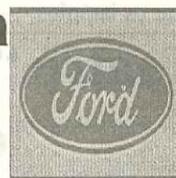
Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

Espomecânica

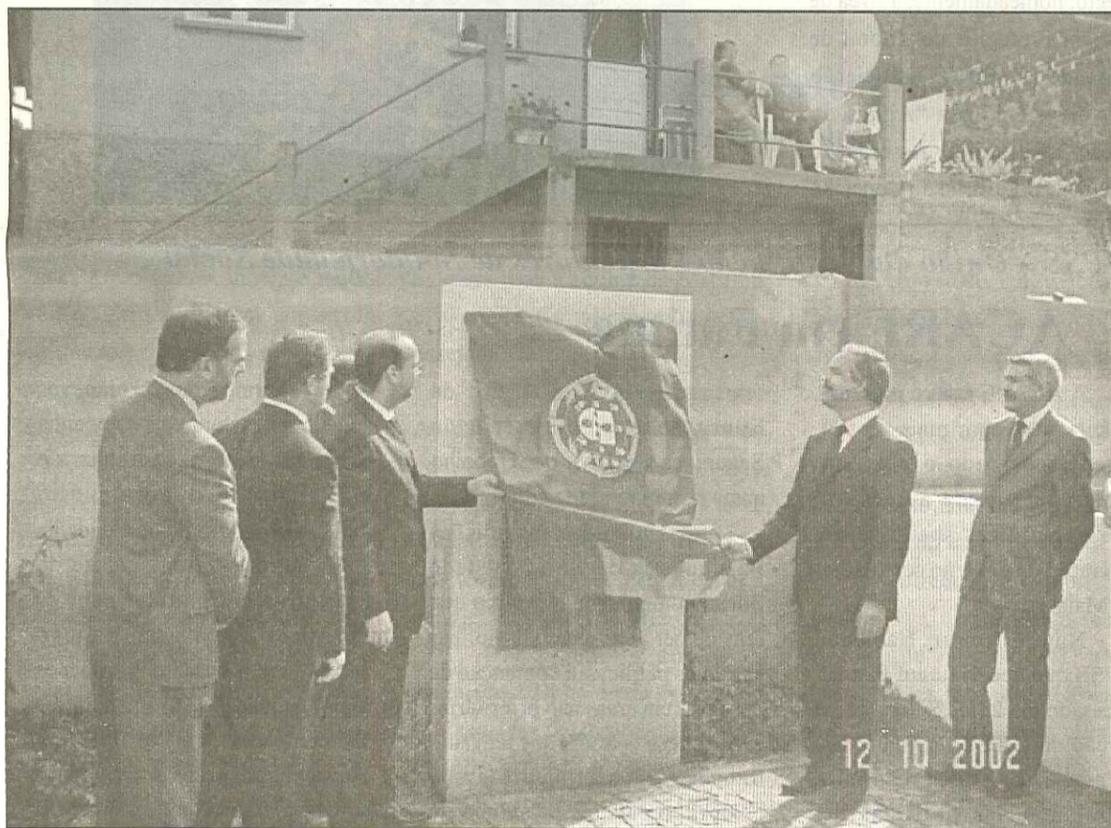
Manutenção de Veículos, Lda

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
Telef. 253 96 91 80



Habitação Social de Forjães

Secretário de Estado entrega chaves aos moradores



Decorreu, no passado dia 12 de Outubro, Centro Cultural de Forjães, a cerimónia de entrega das chaves das dez casas de habitação social aos moradores. Esta cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da Habitação, Eng. Jorge Fernando Magalhães, Governador Civil de Braga, Dr. Luís Cirilo, Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, Presidente da Junta de Freguesia, Silvio Abreu e Presidente do Instituto Nacional da Habitação, entre outras entidades.

(última página)

- Bush e a Lei do mais forte

por José Reis

- António Vieira e o «Quinto Império»

por José F. Dias da Silva

- Interpretando essa islamofobia ...

por A. Sílvio Couto

O Forjães S.C.,

após a sexta jornada, ocupa um honroso sexto lugar, com dez pontos, na A F de Honra de Braga.



Quinta dos Teresinhas

CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos - Vivendas em Banda - Lotes Individuais

AL DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Assalto ao Banco "Totta & Açores" de Forjães

O assalto ocorreu no passado dia 24 de Setembro, durante a hora de almoço, por dois homens, de cara destapada, (segundo informações policiais, jovens entre os 25-30 anos de idade).

Na altura do assalto, apenas se encontrava no balcão da agência do banco "Totta" uma funcionária (não havia qualquer cliente a essa hora), que, sob ameaça de pistola, teve que entregar algum dinheiro. Por sorte, apareceu outro funcionário vindo do interior das instalações que levou a que os assaltantes procedessem à fuga. Sem confirmação oficial, constata-se que o montante roubado ascende a 9000 euros. As autoridades policiais chamadas ao local recolheram depoimentos e elementos de forma a capturar os ladrões.

Teatro "Os Descorçoados" em Forjães

O humor e o sarcasmo das anedotas sobre alentejanos subiram ao palco do Centro Cultural de Forjães, no passado dia 22 de Setembro. Essa noite de Domingo foi de muita boa disposição no Centro Cultural de Forjães, pois o espectáculo «Os Descorçoados» divertiu o público.

Tratou-se de uma encenação concebida para uma vasta e diversa audiência não só pela sua comicidade, mas, igualmente, pela universalidade do seu humor.

«Os Descorçoados» têm como referência as Tiras do cartoonista Luís Afonso (alentejano, residente em Serpa), nos jornais diários "Público" e "A Bola".

«Os Descorçoados» são dois homens, dois universos empáticos sem fronteiras, real e comum, nos meios rurais. Duas personagens que, ingenuamente, questionam a vida e reflectem com sarcasmo e humor.

Este espectáculo, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, é uma produção de "Lendias d'encantar" e contou com a interpretação de António Revez e José Luís Nobre. Os textos são da responsabilidade de Luís Afonso. A encenação esteve a cargo de Carlos Curto e a dramaturgia foi da responsabilidade de Carlos curto e Luís Afonso.

Caixa automática

Brevemente teremos a funcionar mais uma destas úteis máquinas no exterior do edifício Centro Comercial "Duas Rosas" em Forjães. São inestimáveis os benefícios que traz às pessoas que por ali passam, com uma garantia de financiamento cómodo e fácil, bastando para tal a apresentação dum pequeno cartão e, como é

evidente, a existência dum conta bancária.



Câmara Municipal de Esposende promete um ano intenso de Educação Ambiental

No passado dia 1 de Outubro, no Salão da Autarquia, decorreu a apresentação pública do projecto ambiental para o Ano 2002/2003. A contar já com 5 anos de execução o Projecto de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Esposende tem sido uma referência para outros concelhos, pelo que a Autarquia promete continuar e trazer novidades neste domínio.

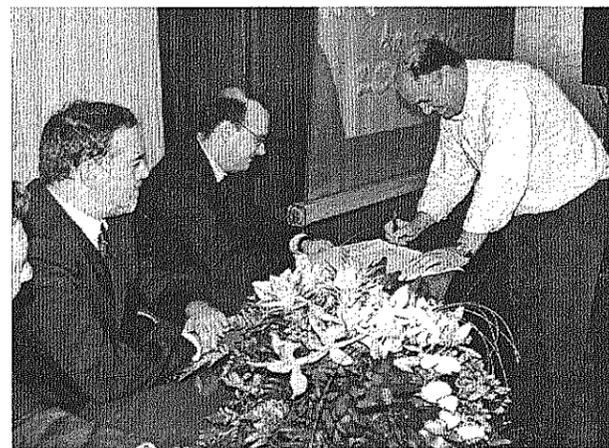
A sessão foi presidida pelo Governador Civil de Braga, Luís Cirilo, e contou com a presença do Presidente da Câmara, João Cepa e restante Executivo Municipal, representantes das escolas concelhias, Juntas de Freguesia e instituições que têm vindo a trabalhar com a Autarquia neste projecto, nomeadamente, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), Associação Rio Neiva, empresa "Águas do Cávado", Resulima, Associação Comercial e Industrial do Concelho

de Esposende (ACICE), Delegação de Saúde, Guarda Nacional Republicana, Esposende Rádio e Cooperativa Agrícola de Esposende.

A cerimónia ficou, ainda, marcada pela assinatura de uma declaração de compromisso ambiental entre a Câmara Municipal e estas entidades, denominada "Juntos pelo Ambiente, Rumo à Sustentabilidade", na qual se comprometem a colaborar de uma forma contínua e empenhada na prossecução de

uma Estratégia de Educação Ambiental, definida em conjunto.

De referir que a adesão ao Projecto de Educação Ambiental desenvolvido pela Autarquia durante o ano lectivo 2001/2002 foi notória por parte dos diversos públicos, nomeadamente estabelecimentos de ensino com uma forte participação de crianças e professores, encarregados de educação, produtores de resíduos hospitalares, agricultores, industriais, comerciantes e população em geral.



UIPSS – União das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ACARF em Fátima

A ACARF esteve presente num encontro com mais de mil dirigentes de todo o país em Fátima com grande apreensão sobre as políticas sociais e de cooperação do governo com Padre José Maia.

Num Encontro Nacional de IPSS que decorreu em Fátima no passado dia 21 de Setembro, a direcção da UIPSS fez junto das suas associadas (cerca de 4 mil) um balanço das políticas de cooperação do actual Governo, após seis meses de actividade, das reuniões que a direcção da União

teve com o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social e do Trabalho antes deste grande encontro.

A União das Instituições Particulares de Solidariedade Social compreende o esforço que tem de ser feito para disciplinar as contas públicas, a contenção de despesas em áreas não prioritárias e reconhece também que têm sido tomadas algumas medidas que colocam o país num caminho de mudança no bom sentido.

Mas, por um lado, manifesta apreensão, pela demora

em ver cumpridas promessas sociais feitas durante a campanha eleitoral e que centenas de milhares de portugueses reclamam por direito de cidadania; por outro, pela dificuldade do Executivo em praticar com os Parceiros Sociais um diálogo activo para a busca das soluções mais adequadas de problemas que são complexos, pois as IPSS, em cooperação com o Governo, asseguram aproximadamente 70 % da acção social do país.

Assembleia de Freguesia de Forjães

Decorreu, no passado dia 27 de Setembro, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães. Durante grande parte da sessão, os membros analisaram e discutiram o novo plano de urbanização (PU) para a Vila de Forjães. Este plano, que brevemente irá estar na sede da Junta de Freguesia para consulta pública durante cerca de dois meses, prima pela organização futura de arruamentos, construções habitacionais e zonas de estacionamento em Forjães.

Ainda inserido na ordem de trabalhos foi também analisado e discutido o projecto para a futura praia fluvial a edificar na zona da Morena e do Vau. Neste âmbito, Sílvio Abreu referiu, mais uma vez, que tal projecto não tem qualquer intervenção no leito do rio Neiva. A memória descritiva do projecto prevê sanitários, posto de primeiros socorros, zona de comércio (na área da restauração), infra-estruturas, estas, de carácter amovível parques de estacionamento, encaletamento de

caminho existente, espaços com areia e relva, criação de um passadiço em madeira (com ligação Morena - Vau), bancos para descanso, iluminação, água potável e painéis informativos (p/informação da qualidade das águas). O prazo de execução da obra é até ao final do verão do próximo ano, e está orçamentada em cerca de 150 000 euros (30.000 contos).

A Junta de Freguesia esclareceu ainda os membros presentes acerca de outros

assuntos: da situação da atribuição das 10 habitações sociais no lugar de S. Roque, a decorrer a 12 de Outubro de 2002; da construção para breve dos sanitários no largo de S. Roque; da adjudicação a uma empresa espanhola para construção da ETAR já a partir do mês de Outubro, obra esta que ascende a cerca de 500 000 Euros (100 000 contos); da criação de uma "Ludoteca" no Centro Cultural de Forjães - CCF (no espaço do restaurado "coberto" da Escola) e da aquisição de todo o

sistema de som e de projecção de imagem (Cinema) para o auditório, com base em apoios de fundos comunitários, até ao final de Dezembro deste ano, num valor aproximado de 100 000 Euros (20 000 contos). Os membros da Assembleia ficaram satisfeitos pela colocação do "Painel Informativo" (em frente ao CCF - no largo da farmácia) e das novas placas informativas de "Vila de Forjães" nas entradas da nossa freguesia.



Forjães Sport afirma-se nos lugares cimeiros da Honra

Com uma 1ª volta muito complicada, onde se vai deslocar ao terreno dos principais candidatos à subida e aos recintos teoricamente mais difíceis, o Forjães S. C. tem conseguido dar conta de si neste início de campeonato

Depois de uma grande vitória no campo do Maximinense – um sério candidato à subida de divisão – a jovem equipa forjanense recebeu e venceu o Martim por 2 – 0 mantendo assim a invencibilidade no seu estádio durante 13 jornadas consecutivas.

Esta vitória foi muito importante pois permitiu não só ao Forjães somar os tão desejados três pontos como começar a cimentar a sua posição perante os restantes adversários.

Na deslocação ao terreno do Prado, (uma deslocação sempre muito difícil, pois o Prado no seu reduto torna-se uma equipa muito

complicada para os seus adversários) o Forjães entrou praticamente a perder e depois teve que ir em busca do prejuízo. Com este resultado o Forjães, na tentativa de chegar ao empate, acabou por sofrer o 2-0 de grande penalidade. Foi muito injusto para a nossa equipa pois o futebol praticado pelo Forjães merecia um outro resultado. O Forjães faz o 2-1 nos minutos finais e fruto de sua persistência consegue mesmo marcar mais um golo, que foi anulado pelo árbitro sem justificação pois a defesa da equipa anfitriã cortou o bola já dentro da baliza. No final do jogo, a derrota foi muito mal digerida pois, quer pelo futebol praticado quer pelo trabalho do árbitro, o resultado justo seria no mínimo um empate.

No regresso ao estádio Horácio de Queirós, o Forjães recebeu e venceu o Alegrienses por

2-1. Este jogo foi um jogo muito emotivo pois o Forjães apesar de se ter adiantado no marcador acabou por consentir o empate da equipa forasteira, e depois de um pressing e de ter criado várias oportunidades de golo apenas conseguiu chegar à vantagem nos minutos finais do encontro dando uma grande alegria a todos os adeptos presentes.

Na deslocação ao terreno do Gandra, campo difícil pois apesar das dimensões do terreno do jogo as condições atmosféricas também se tornaram adversas, o Forjães saiu derrotado por 3-1, mas esta derrota, por estes números, torna-se um pouco exagerada, pois o Forjães, pelo jogo realizado e pelas oportunidades de golo criadas, poderia ter saído de Grandra com um resultado mais positivo.

Forjães regressa ao seu estádio defrontando um histórico – o Merelinense.

Neste jogo a equipa forjanense, apesar das condições adversas do tempo, chuva e muito vento, começou bem a partida chegando primeiro a vantagem no marcador. Depois, através de um erro defensivo, o Merelinense conseguiu chegar ao empate. Com este golo o Forjães despertou novamente e coloca-se novamente em vantagem através de Nuno Gomes, mas, com mais uma falha defensiva, o Forjães permitiu a igualdade no marcador, resultado este com que se recolheu aos balneários para intervalo. Na segunda parte o jogo tornou-se incaracterístico e o Merelim chegou à vantagem deixando o Forjães um pouco nervoso e só perto do fim, fruto de muita persistência e força de vontade, Nuno Gomes conseguiu bisar e o Forjães obtve a igualdade no marcador. De salientar que os

últimos minutos foram de uma forte pressão do Forjães que remeteu para a defesa toda a equipa do Merelim e poderia ter alcançado a tão desejada vitória.

Neste início de campeonato, Aníbal Ferreira tem-se deparado com muitas dificuldades não conseguindo apresentar um onze inicial mais regular pois as lesões que têm afectado o plantel estão a condicionar todas as suas opções.

Dos jogadores que estão lesionados, Nuno ainda continua a sua saga no departamento clínico estando previsto o seu regresso à competição daqui a um mês. O avançado Nuno Gomes fracturou a cana do nariz e só com a sua força de vontade e com a ajuda de uma máscara conseguiu, apesar de limitado, dar o seu contributo a equipa. O defesa Ricardo lesionou-se numa mão e cortou um tendão,

jogando inferiorizado com a ajuda de uma tala. Semblano, no último treino antes do jogo com o Merelinense, também se lesionou nas virilhas e não pôde dar o seu contributo à equipa.

Devido a estas lesões e a constantes mudanças na estrutura defensiva, o Forjães tem sofrido mais golos do que é habitual.

A direcção e o plantel do Forjães S. C. agradecem todo o apoio que os sócios e os simpatizantes têm dado ao clube, quer nos jogos em casa quer nas deslocações ao terreno dos adversários. Para eles muito obrigado e esperam que esta adesão seja cada vez maior pois só assim com a colaboração de todos poderemos construir um Forjães mais forte. OBRIGADO



Camadas jovens

De salientar que já se iniciou o campeonato de juniores bem como de iniciados, provas estas em que o Forjães se encontra inscrito.

Os treinos são realizados à segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 7 e as 9 horas, no estádio Horácio de Queirós.

Aos sábados de manhã, tem lugar no mesmo recinto desportivo, a partir das 10 horas, os treinos dos nossos “escolinhas”, equipa esta que irá competir no campeonato concelhio organizado pela Câmara Municipal. Como o início deste campeonato está pendente da Câmara Municipal serão realizados jogos particulares com equipas do mesmo escalão.

Estão já agendados diversos jogos, nomeadamente já no próximo dia 26, sábado, com o Vianense e depois terá lugar o torneio em Viana do Castelo com a presença de várias equipas.

A Direcção do Forjães Sport Clube vem por este meio pedir a todos os pais que acompanhem os seus filhos quer nos treinos quer nos jogos, sabendo eles que os seus meninos ficam mais orgulhosos e mais desinibidos com a sua presença, pois assim poderão visualizar todo o trabalho que a direcção tem efectuado em prol dos mesmos.

A direcção do clube levou a cabo uma iniciativa para angariação de fundos, a caderneta com os cromos do plantel sénior. Esta iniciativa dará como bônus prémios todos os meses, sendo os prémios constituídos por um televisor um DVD e uma bicicleta de montanha. Esta iniciativa teve uma adesão de cerca de 60%, sabendo que alguns pais não aderiram porque não quiseram e outros porque não podem porque os seus recursos são escassos. É do conhecimento de todos os custos que a formação acarreta para o clube bem como a responsabilidade que o clube tem com os miúdos. Sabendo todos nós que hoje em dia a prática desportiva em qualquer modalidade acarreta custos mensais aos pais, pedimos a compreensão dos mesmos para que de acordo com as suas possibilidades colaborem um pouco com o clube por forma a conseguirmos garantir uma formação cada vez melhor para os jovens forjanenses quer ao nível desportivo quer a nível social.

O Forjães vai efectuar no próximo dia 9 de Novembro o peditório de São Miguel. Já estão à venda os bilhetes para o sorteio do automóvel.

A Direcção do Forjães S. C. agradece o apoio dado pela Junta de Freguesia à limpeza do campo.

Jornal "O Forjanense" n.º 169 mês de Outubro de 2002

Ministério da Economia Direcção Regional do Norte

EDITAL

D - 35838/P

Faço saber que Lousagás - Distribuidora e Instaladora de Gás, L.da, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de GPL para revenda, sita em Urbanização da Santa - Rua de Santa, Freguesia de Forjães, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida Instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contado da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 01-10-2002

P'º Director Regional
(L.M. Vilela Pinto, Director de Serviços)

José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

CLASSIFICAÇÃO

1º St Maria	16 pts
2º Maximinense	13pts
3º Ucha	13pts
4º P. regalados	11pts
5º Fão	11pts
6º FORJÃES	10pts
7º Fradelos	10pts
8º Prado	9pts
9º Ninense	7pts
10º Celeirós	6pts
11º Alvélos	5pts
12º Gandra	5pts
13º Alegriense	4pts
14º Merelinense	3pts
15º Martim	2pts
16º Cristelo	2pts

CALENDÁRIO

1º- Maximinense	2-3	Forjães
2º- Forjães	2-0	Martim
3º- Prado	2-1	Forjães
4º- Forjães	2-1	Alegrienses
5º- Grandra	3-1	Forjães
6º- Forjães	3-3	Merelinense
7º- P. Regalados	-	Forjães
8º- Forjães	-	Celeirós
9º- St. Maria	-	Forjães
10º- Forjães	-	Ucha
11º- Forjães	-	Alvélos
12º-Fão	-	Forjães
13º- Forjães	-	Fradelos
14º- Ninense	-	Forjães
15º- Forjães	-	Cristelo

Lar Stº António organiza "desfolhada"

Integrado no programa "Festa em Casa IV", o centro de convívio do Lar de Stº António de Forjães organizou no passado dia 12 de Setembro uma "desfolhada" no recinto exterior do Centro Cultural e Social de Forjães. Com esta tradição pretenderam que os utentes das instituições convidadas de JUM Marinhas, ASCRA Apúlia, e SIC Palmeira de Faro, estabelecessem contacto com esta tarefa muito usual no nosso concelho : o cultivo do milho para moagem / fabrico do pão ou para alimento de animais.

"Olá Portugal !"

Um grupo de utentes do Centro de Convívio da ACARF pôde assistir ao vivo no passado dia 13 de Setembro em Barcelos, ao novo programa do consagrado apresentador Manuel Luís Goucha.

Este programa com um figurino algo similar ao anterior programa do apresentador, "Praça da Alegria", tem a vantagem de ir ao encontro das populações e das suas tradições. Em todos os programas diversas personalidades são convidadas e entrevistadas, de vários quadrantes : desde a política, ao artesanato, à música, aos costumes das terras portuguesas.

Luís Goucha iniciou este novo formato na cidade de Gaia, seguidamente Vila do Conde, e depois aproximou-se de nós: Viana do Castelo, Braga e Barcelos. De referir a já enorme popularidade do novo programa, lamentando-se contudo que a TVI, canal televisivo que o transmite, não o possa levar a todos os cantos do mundo (tal como faz a RTP), até bem perto dos nossos queridos emigrantes.

Idosos da ACARF em passeio até S. Gonçalo de Amarante

Inserido nas actividades concelhias da Câmara Municipal de Esposende, um grupo de idosos do Centro de Convívio da ACARF deslocou-se no passado dia 20 de Setembro até as margens do Rio Tâmega, à bonita cidade de Amarante, do mítico Santo S. Gonçalo.

Aí puderam atravessar a pé a famosa ponte medieval, visitar o convento de São Gonçalo (fundado em 1540 por D. João III) e o Museu Sousa - Cardoso.

Foi desta forma, um dia diferente, para as mais de 3 dezenas de idosos do nosso concelho, que puderam constatar os costumes, tradições e cultura de outras região portuguesa.

Trio feminino de concertinas animam festa em casa na ACARF

A ACARF organizou no passado dia 18 de Setembro mais uma Festa em Casa. Desta feita, os seus convidados foram os idosos do Centro Social das Marinhas - JUM, da Santa Casa da Misericórdia de Fão, da ASCRA - Apúlia e do Centro Comunitário de Vila Chã.

Cerca de uma centena de convidados receberam as boas-vindas com quadras e canções entoadas pelos utentes do nosso Centro de Convívio. E de seguida, os convidados puderam assistir durante uma hora a um belo espectáculo de concertinas oferecido por três jovens raparigas estudantes da vizinha freguesia de ANTAS: a Patrícia, a Charlene e a Ana Santos (atleta da ACARF).

De ressaltar a enorme vocação para este instrumento, pois além de o tocarem, também cantaram (algumas quadras ao desafio) e dançaram.

O nosso pároco, Pe José Barbosa Granja, também esteve presente, saudou e conversou um pouco com os presentes.



Palavras Cruzadas Soluções

Horizontais

1º CLARO; PASTA = 2º AEDO; A; MOER = 3º MO; LUCIO; TA = 4º PAZ; MAO; SM = 5º A, OU; L; SI; E = 6º BARCELONA = 7º T; DO; N; LA; T = 8º UPA; ITA; LEI = 9º RE; PRETA; SR = 10º IRRA; R; RASO = 11º MOIRA; CORAL =

Verticais

1º CAMPA; TURIM = 2º LEOA; B; PERO = 3º A.D; ZOADA; RI = 4º ROL; URO; PAR = 5º O; UM; C; IR; A = 6º ACALENTAR = 7º P; IO; L; A.T.; C = 8º AMO; SOL; ARO = 9º SO; SINAL; AR = 10º TETA; A; ESSA = 11º ARAME; TIROL =

Música

Dão-se aulas Particulares de :

- Piano
- Iniciação Musical
- Flauta de Bisel

Informe-se !!!
253 871436

AUTO-REPARADOR 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz 4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 96 6034095
Tel: 253-891891 Fax: 253-891892

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

TELE: 253 204250 FAX: 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB
fotografia

de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889

4750 Barcelos

JEJA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

Interpretando essa islamofobia...



A. Silvio Couto

Passado que foi um ano sobre os atentados de «11 de Setembro de 2001» valerá a pena reflectir sobre uma certa islamofobia que se abateu sobre alguns sectores do mundo (e não tanto da cultura!) ocidental, com especial incidência nos EUA e na Grã-Bretanha.

Houve como que uma demonização de certos países, na expressão de George W. Bush. mentores do mal, de maior ou menor predominância islâmica, com particular relevo para com o Afeganistão dos 'talibans' e o Iraque de Saddam Hussein. Por seu turno, os atacados (tanto verbalmente como pelo boicote económico e, num caso ou noutro, pelas armas) tentaram arregimentar

outros países ou forças de tendência idêntica: veja-se os ataques na Palestina, no Sudão ou no Paquistão.

Andou na boca de toda a gente – desde crianças até à comunicação social – o nome de Osama Bin Laden, desde a primeira hora acusado dos atentados ao WTC e ao Pentágono, com a cabeça a prêmio, encurralado e quase capturado, mas (assim se julga) ainda vivo em parte incerta.

Por outro lado, o Papa João Paulo II quis dar, da parte da Igreja Católica, sinais de compreensão, de tolerância e de apelo à conversão de todos e de cada um: primeiro propondo um dia de jejum em comunhão com o final do Ramadão e com novo encontro inter-religioso em Assis, tendo a paz por intenção.

Um ano depois vimos uma unidade na desgraça, tendo em conta a mais de três mil vítimas dos atentados, tanto para com os 'sacrificados' como para com as suas famílias;

Ao longo deste ano vimos recrudescer a guerra israelo-palestina, com centenas de

mortos e mais ódio nas mãos da intifada ou sob os carros de combate;

Durante este ano a máquina belicista americana cresceu mais dez por cento, o equivalente ao orçamento anual da UNICEF.

Houve quem tentasse ler estes acontecimentos como resultado de 'guerras religiosas', numa aparente tentativa de misturar Deus com a concupiscência humana. Houve quem invocasse – tanto dum lado como doutro – invocar o 'santo nome de Deus em vão' para justificar a incapacidade de governar ou até para iludir a negligência de autoridade. Houve quem permitisse baixar o nível da discussão, tentando enganar os mais incautos e/ou incrédulos.

Esperamos que esta islamofobia não se torne islamomania ou, então, estaremos a cozinhar uma 'guerra' de teor anti-religioso. Em breve poderemos compreender quem são os vencedores ou os vencidos. Quantas vezes se invertem os papéis!

J.S.

Incêndio em bomba de gasolina, Esposende.

E se fosse em Forjães ?...

Ocorreu, a 26 de Setembro, um incêndio na bomba de gasolina junto à Sr^a da Saúde em Esposende. Este acontecimento insólito deu-se quando um automobilista, se deslocou a esta estação de serviço para abastecer o depósito da sua viatura com combustível. Neste acto, aconteceu uma explosão, o carro incendiou-se e não se alastrou mais, face à rápida intervenção dos

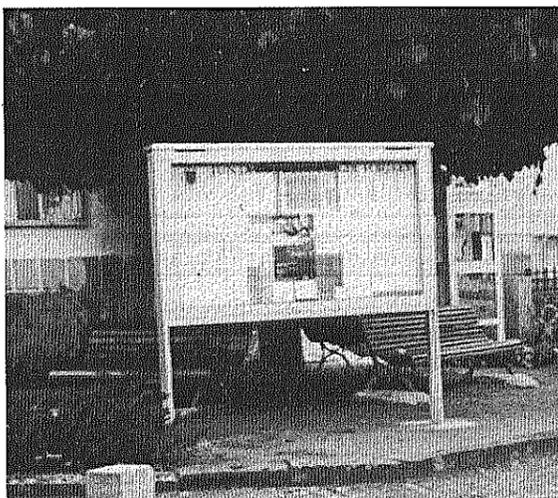
Bombeiros Voluntários de Esposende (chegaram ao local em escassos minutos, pois o quartel dos Bombeiros dista apenas 500 metros).

E se este acidente tivesse ocorrido, por exemplo, no Posto de Abastecimento de Forjães ? O que poderia ter acontecido ? Alastraria certamente aos depósitos de combustíveis ! E as habitações e

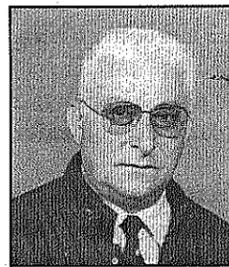
população forjanense que aí residem a escassos metros? Dá que pensar a instalação deste tipo de serviços em determinados locais... É um sério aviso aos automobilistas e funcionários destes postos. Respeitem as regras e sinalização imposta por lei. Cuidado com o fogo (fósforos, isqueiros, cigarros acesos...). Muito cuidado !

Novos Painéis Informativos

A Junta de Freguesia de Forjães colocou durante este mês de Outubro, nas principais entradas de Forjães novas placas com "Saudações" e "Agradecimentos" aos forasteiros, também, em frente à actual sede da Junta de Freguesia, no "Largo Rodrigues de Faria, colocou um "Placard" para informações diversas da comunidade local.



As Minhas Memórias



por Manuel dos Santos Quintão

Dormidas, 1º Café em Forjães, Ponte do Neiva, Hospital de Esposende e Maternidade

Houve em Forjães as chamadas "Dormidas" onde os transportadores de pesados e mercadorias bem como os animais pernoitavam e descansavam. No dia seguinte, seguiam para o alto Minho e a região da Galiza, em Espanha. A primeira dormida, situava-se na Granjeira, no local onde hoje funciona o "stand" de automóveis. A segunda dormida era na casa da senhora Emilia do "Pontaria", junto à residência actual do Sr Jorge Abreu, onde actualmente estão instaladas as confecções do Sr Armando Costa. E a terceira dormida ficava na casa do Sr José do Justo, hoje demolida, perto da actual residência do Sr. António "Boucinha".

Dizia a minha mãe que na casa da família da Sr.^a Maria do Quim funcionou o primeiro café de Forjães o qual foi explorado por um senhor que tinha vindo do Brasil. Por curiosidade, o café era conhecido pelo café do "cu da mãe". Neste mesmo prédio, esteve instalada a primeira mercearia do Sr. Joaquim Lajes, tendo mudado mais tarde para a casa onde actualmente está instalada a sapataria Lages.

Quando a ponte do Neiva foi construída, quem lá passava, pagava portagem. Para o efeito, o Governo da época mandou construir uma casa, mesmo junto à ponte, onde vivia o empregado que cobrava a portagem. Essa casa chegou a pertencer ao Sr Rodrigues de Faria e mais tarde esteve instalado o restaurante e café "O Piano". Em 1944, a ponte foi alargada para fazerem os passeios e as pessoas passaram com mais segurança.

Muitas pessoas desconhecem que a primeira sala de operações, com todos os apetrechos, no hospital de Esposende, foi oferecida pelos beneméritos Sr Marcelino Queirós e esposa, D. Margarida Queirós. Dizem que custou cem mil escudos. É, por isso, que colocaram o busto em bronze do Sr Marcelino Queirós à entrada do hospital. A meu ver, o arquitecto não foi muito feliz, pois o busto não reflecte a fisionomia do Sr Marcelino Queirós. Ainda bem que o Sr Provedor do hospital, (na altura era o Sr Albino Martins de Faria), respectiva mesa do hospital e os esposendense se lembraram do benemérito.

O Instituto Materno-Infantil de Forjães era para ser construído em Esposende, mas, como houve divergências políticas entre o Dr. José Amândio e os médicos do hospital de Esposende e sendo nessa época provedor do referido hospital o Sr Albino Martins, pai do Sr Dr. Queirós de Faria e cunhado da Sr.^a Dr. Margarida Queirós, a verba oferecida pelo Sr Marcelino Queirós foi transferida para Forjães e assim se construiu a maternidade na nossa terra.

PRECISA-SE

- Técnico de Marketing
Masc / Femin
Bach / licenciatura
- Recepcionista Nocturno
Masculino
Part-time
Preferência c/ conhecimentos de inglês
Educado e responsável
- Distribuidor motorizado
Masculino
Carta de condução
Dinâmico e responsável
- Auxiliar de cozinha / cozinheira
Experiência
Feminino
Horário a combinar
- Empregado de mesa/balcão
Para snack bar ou restaurante
Feminino / Masculino
Educada e responsável
- Demonstradores comerciais
Masc/ Femin
Carta de condução
Viatura própria
- Empregado Comercial
Para supermercado
Masc/femin
Com experiência
- Vendedores
Com ou sem experiência
Ramo têxtil
Carta de condução
Disponibilidade para viajar
Inclusive estrangeiro
- Operadores de máquinas
Com ou sem experiência
Masculino / feminino
Part-time (Turno da tarde)

UNIVA – ACICE (FORJÃES)

Contactos :
Forjães telf.: 253877443
ACICE telf.: 253965769

Bush e a Lei do mais forte



José Reis

Temos assistido nos últimos tempos a alguns acontecimentos que parecem provar que alguns governantes mundiais pretendem instaurar uma nova ordem internacional, à sua medida, onde impera a lei do mais forte.

Após o tristemente célebre 11 de Setembro, acontecimento que a todos chocou e por todos unanimemente condenado, assistimos a declarações do presidente norte-americano G. W. Bush que pareciam querer renascer a lei do "país dos cowboys": procura-se vivo ou morto. Este slogan poderia apenas querer significar que os Estados Unidos estavam firmemente determinados a tudo fazer para punir os culpados do horrível atentado, não dando

tréguas na luta contra o terrorismo, disposição que foi aprovada por todos, pois impunha-se a necessidade de combater essa ameaça.

Mas essa declaração revela também, como se tem vindo a constatar, uma faceta de prepotência pessoal, partindo do princípio de que o objectivo da luta contra o terrorismo está dispensado do respeito das leis internacionais e das suas instituições, podendo, inclusive, passar pela invasão unilateral de países soberanos, sem mandato das Nações Unidas.

Esta prepotência tornou-se evidente a propósito da ameaça americana de guerra contra o Iraque. Efectivamente, G. Bush pensa que tudo pode fazer, mesmo que à margem ou contra a posição do Conselho Geral das Nações Unidas, chegando mesmo a fazer declarações provocatórias na tentativa de "convencer" os outros países a apoiá-los, nem que fosse depois do facto consumado.

Pelo facto de considerar o Iraque como um "país potencialmente perigoso, " Bush

quer fazer pensar que tudo é legítimo. Mas podemos colocar algumas questões: e os outros países que possuem armas nucleares e que podem produzir armas biológicas? Será que vai atacar todos esses países? E qual a legitimidade para eles próprios terem armas nucleares e continuarem com grandes investimentos no sector do armamento? Por que razão podem eles ter/fazer o que os outros não podem?

É sabido que o Iraque é um país comandado por um ditador, potencialmente perigoso, como todas as ditaduras. Por isso, justifica-se uma tomada de posição firme da comunidade internacional para fazer cumprir as resoluções impostas e evitar problemas futuros. Mas isto deve fazê-lo a comunidade internacional através dos seus organismos próprios, o Conselho de Segurança, e não um país isoladamente, apenas porque se acha o "guardião da humanidade" e sabe ter o poder militar para o fazer. E deve fazê-lo relativamente a todos os países considerados potencialmente perigosos devido às

suas políticas belicistas, numa actuação transparente, não se deixando manipular pelos interesses de alguns, dos mais fortes.

Permitir aos Estados Unidos uma tomada de posição unilateral ou anuir com a sua chantagem, será ser conivente com a instauração de uma nova ordem mundial, baseada na força e não na razão, na vontade ditatorial de alguém que não mostra respeito pelo direito internacional e seus organismos, servindo-se deles e apresentando-os como argumentos apenas quando lhes convém para justificar os seus actos ou os seus interesses estão em risco.

Mas tudo isto era já sabido. O que é verdadeiramente novo é o facto recente de Bush pretender manter-se acima de todos os outros, dar imagem de que os Estados Unidos são moralmente intocáveis, quando ao longo dos anos apoiaram ou foram coniventes como muitos ditadores, sempre que os seus interesses podiam ser beneficiados com isso, ou continuam a manter posições dúbias relativamente à actuação de alguns países.

Esta pretensão ficou ainda mais clara quando os Estados Unidos impuseram a sua exclusão da alçada do Tribunal Penal Internacional, não aceitando que os seus cidadãos sejam julgados por aquele organismo. Será que os cidadãos americanos e potenciais presidentes, diplomatas e soldados são "seres imaculados", incapazes de cometerem atrocidades? Ou será que é por reconhecerem esses defeitos que pretendem essa isenção, afirmando de novo a sua prepotência?

Por mais importantes que os Estados Unidos sejam, a nível económico e militar, não me parece que a comunidade internacional possa permitir que eles se coloquem fora da ordem internacional, que, por outro lado, dizem defender. Se isso acontecer, ninguém terá legitimidade para a impor a quem quer que seja, a não ser que se defenda que "todos são iguais, mas uns são mais iguais que outros", como se afirmava no livro "O triunfo dos porcos" de George Orwell, uma nova ordem mundial onde impera a lei do mais forte.



Malafata Banquetes

CASAMENTOS

Espectacular Salão c/ar condicionado, Tv Gigante e Sistema de som.
Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO!

O s/CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico,
Banda de Música, cantares ao desafio e palhaços.
Tudo isto completamente grátis!

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta "oferta"
QUINTA DA MALAFAIA - Antas - Esposende
Tel. 253 20 37 40 Fax 253 20 37 49

ARRAIAIS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO



Miguel & Vilarinho, Lda.

**APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS**

ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

EMPREENHIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



VENDE-SE

VISITE
ANDAR
MODELO

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loiças sanitárias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

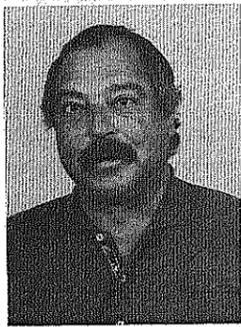
DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu
CORPOREDACTORIAL:
J. Henrique Brito
Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; A. Sílvio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu ;
Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL:
5 Euros (1.0005) (país); 7,5 Euros (1.5005) (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.0005)
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.
Travessa da Moagem - 4905-385 Barroelas
Contribuinte n.º 502 162 422

António Vieira e o «Quinto Império» (III)



José Fernando Dias da Silva

Vieira ter-se-á enganado, mas alimentou uma utopia: o advento iminente do Império de Cristo, implantado em toda a Terra, durante mil anos, com dois Vice-Cristos: o Papa de Roma, no plano espiritual, e o Rei de Portugal, no domínio temporal.

A. José Saraiva (Leiria, 31.Dez. 1917 - Lisboa, 17. Março. 1993) foi quem melhor estudou o Padre Vieira, nomeadamente o seu profetismo messiânico, assente no bandarrismo popular e até em análises de eruditos consagrados no Reino. (cf. António José Saraiva, História e Utopia - Estudos sobre Vieira, ed. ICLP, ed. Ministério da Educação, Lisboa, 1992).

Como distinguir, todavia, os portugueses dos judeus? Afinal, Vieira - já ecuménico - visionava na mestiçagem judaico-cristã um desígnio divino, porque Deus quis que judeus e cristãos se reunissem sob o mesmo ceptro e no mesmo território, a fim de começar a obra que se concluirá na comunhão dos dois povos e de ambos os credos num só império universal e sob a mesma fé.

Isto remete para a problemática da Saudade, tida como típica do português.

A saudade é um modo de ser português, entendida como expressão de uma consciência que "é e não é; está e não está", foi e deixou de ser, aspirando, contra os ventos da História, a voltar ao que foi.

Os traumas são muito profundos e do sentimento de vitimização nasceu a consciência saudosa que, mitificada, produziu o fado de xaile negro e o desejo de

fazer cumprir-se Portugal. O desastre de Alcácer-Quibir, o Portugal imperial, tornara-se refém do poder filipino. Impunha-se a Restauração.

Assim, "as Trovas eram livro que em cópias manuscritas andava em mãos de toda agente, lido, relido, decorado e discutido" (cf. Joel Serrão, Do Sebastianismo ao Socialismo em Portugal, ed. Livros Horizonte, Lisboa, 1973, p. 16). "Eram como que a consagração sobrenatural dos feitos da Restauração: pois, no dia da aclamação de D. João IV, não estivera exposta na Sé de Lisboa, como se de um santo de tratasse, a imagem de Bandarra?" (cf. idem, ibidem, pp. 16-17). É no contexto histórico da Restauração que se escrevem o surto e a organização do profetismo e do messianismo de Vieira.

É aceitável a convergência da sua experiência de Padre por terras de Santa Cruz e a razão dialéctica da Ratio Studiorum dos inacianos. Talvez daí tenha emergido a mundividência do Quinto Império, que seria assegurado por D. João IV.

Como nota Serrão, "O profetismo e o messianismo lusitano de António Vieira assinalam o momento mais alto da metamorfose da crença sebástica que em torno da Restauração se articulou e se desenvolveu." Restará saber qual o papel do empenho dos Jesuítas na proliferação do sebastianismo e da ideologia restauracionista, tendo em vista a desanexação de Castela.

Fica, porém, claro que a obra profética do Padre A. Vieira recebe

influência do joaquinismo na sua vertente utópica. Na sua exegese dos profetas ecoa o pensamento de Joaquim de Fiori.

O milenarismo de Vieira é a sua interpretação teológica da História radicam e alimentam-se da tradição joaquimita. A concepção do Quinto Império, como era de justiça, de fraternidade, de santidade, de abundância da graça divina, de ecumenismo entre as nações, reproduz a Terceira Idade de Fiori.

Vieira concebe uma idade milenar regida, no pano espiritual, pelo Bispo de Roma e, no plano temporal governada pelo Rei de Portugal, sentando-se em Lisboa com o estatuto de Imperador do Mundo, com a Missão de pacificar e promover a comunhão de todos os povos.

Estas duas autoridades - uma relativa à cidade de Deus e outra referente à cidade dos homens - representativas dos dois grandes tipos de poder - a altar e o trono - seriam as mediadoras de Cristo da Terra.

É aqui que se verifica a grande distinção entre o Quinto Império vieiriano e a última idade joaquimita: enquanto a Terceira Idade seria inspirada pelo Paráclito, o Quinto Império teria um fundamento cristológico, i.e., seria a consumação do Reino de Cristo na Terra. Segundo Vieira, a futura idade milenar consumaria a perfeição da Igreja e do Reino de Deus.

Amarguras

Histórias de amor eterno
 Que o destino separou
 Homens e mulheres sofrendo
 Lutando contra o que passou...

 Sofrem sós por quem perderam
 Longe do mundo, da vida
 Seus rostos tingidos de dor
 Sempre em tom de despedida

 Vagueiam sós pelos trilhos
 Ignorando que passa
 Ausentes e magoados
 Tentando apagar a desgraça...

 Mas ela teima em ficar
 Cada vez mais forte, mais evidente
 Não há sol, não há graça
 Iluminando esta gente

 Lembram sombras sem dono
 Aves sem caminho certo
 Procuram abrigo, amparo
 Na solidão do "deserto"

 Promessas feitas ficaram
 Seladas p'ra eternidade
 Recordações escondidas
 P'ra matar tanta saudade...

Outubro/2002
 Eduarda Sá

CARICIA
 Boutique

Temos ao seu dispor,
 para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
 253-877107

SANUZ

Pichefaria - Electricidade
 Aquecimento Central
 Piscinas (Montagem de Equipamentos)
 Redes de Rega Automática
 Aspiração Central
 Energia Solar

ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
 Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
 Telefone 253 877 135

Manuel da Silva Azevedo
JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins
 Sistema de Rega

Espinheiros
 4825-270 Monte Córdova
 Santo Tirso

Telef. 252-898-065
 Telem. 91-946-95-06

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de
 Cartão Canelado em qualquer
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
 4750 BARCELOS

CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A
 CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

PANIFORJÃES
 Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho
 pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
 Lugar da Madorra
 Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

QUEM ERAS TU ?

VIU-SE...
 AS GENTES QUE VIERAM DE LONGE
 COMO ROMEIROS
 E VESTIDOS DE ESCURO...
 SENTIU-SE NO ADRO DA NOSSA IGREJA
 UM AR TRISTONHO E DURO...
 NESSES TEUS MOMENTOS DERRADEIROS
 VIU-SE A TEIMOSIA DAS LÁGRIMAS
 QUE NASCIAM E CAIAM...
 PENSEI NOS QUE TE AMARAM
 E NOS QUE TE ODIARAM...
 VIU-SE QUE TODOS CHORARAM...
 VI QUE O DESTINO É MESMO CRU
 MAS AFINAL, Ó FIRO, QUEM ERAS TU?...

04 - 09 - 02
 Ao Firo do Floriano
 ARMANDO COUTO PEREIRA

ARRENDAR-SE

RÉS-DO-CHÃO

p/COMÉRCIO/IND.

1 Salão c/40 m²

1 Salão c/60 m²

**Lugar Monte Branco -
 Forjães**

(casa Albino Sá)

Tel. 252 31 36 12

ou 252 37 52 43

Tel. 253 87 27 10 (fins de semana)

(Possibilidade de Parque)

Vende-se moradia

localização privilegiada (loteamento junto à ACARF)

3 quartos com varanda, (1 suite); Sala comum; hall; Cozinha; lavandaria, 3 W.C.; Garragem, Arrecadação e Jardim.
Equipada com: Cozinha (s/electrod.), Aspiração Central, Portão automático, Fogão de sala, Churrasqueira, Pré-instalações de Aquecimento Central e de Alarme, etc, etc.
 Em fase de Projecto, conclusão durante o próximo ano.
 Compre já ! Personalize a sua futura moradia e poupe dinheiro.

Contactar 96 271 54 42



José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável

* Preços imbatíveis

Visite-nos
 Visite-nos

Boucinho - Forjães Telef. 253 871687

Jornal "O Forjanense" n.º 169 mês de Outubro de 2002

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

—FERNANDO JOÃO COUTO E CEPa, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE—

—TORNA PÚBLICO que, nos termos do n.º 1 do artigo 2º das Normas de Procedimento Interno para Atribuição de Bolsa de Estudo a Alunos do Ensino Superior, aprovadas pela Câmara Municipal em sua reunião realizada em 25 de Outubro de 2001, se encontra aberto durante TRINTA DIAS, a contar da presente data, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior.—

— Mais se torna público que será de vinte e cinco, com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, o número de Bolsas de Estudo a atribuir aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o presente ano lectivo frequentam o ensino superior.—

— Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reúnem as seguintes condições:—

- a) Ser de nacionalidade portuguesa
- b) Residir no concelho de Esposende, há pelo menos um ano;
- c) Não ser detentor de licenciatura ou bacharelato;
- d) Estar inscrito ou frequentar um curso superior, entendendo-se como curso superior todo aquele que conceda grau de licenciatura ou bacharelato e seja, como tal, reconhecido pelo Ministério da Educação; e
- e) Estar matriculado em regime ordinário.

— A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser entregue na Secção de Expediente e Serviços Gerais do departamento de Administração Geral da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, juntamente com os seguintes documentos:—

- a) Fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de número de contribuinte;
- b) Fotocópia do cartão de leitor ou, quando se tratar de menor de dezoito anos, do seu encarregado de educação;
- c) Atestado de residência passado pela respectiva Junta de freguesia;
- d) Certidão do aproveitamento escolar registado no ano lectivo anterior e onde conste a média final obtida;
- e) Documento comprovativo da matrícula do candidato num curso superior no presente ano lectivo;
- f) Declaração de rendimentos para efeitos fiscais, de todo o agregado familiar;
- g) Último recibo de pensão de reforma, invalidez ou sobrevivência;
- h) Certidão da Repartição de Finanças a comprovar em como em nome do agregado familiar não estão inscritos prédios rústicos e/ou urbanos, quer no regime de propriedade plena ou de usufruto;

— Torna-se público, também que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes do n.º 1 do art.º 3 das Normas de Procedimento Interno para Atribuição de Bolsas de Estudo.—

— Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.—

Paços do Município, 14 de Outubro de 2002

O presidente da Câmara,
 (Fernando João Couto e Cepa)

Cantinho Infantil

Das vindimas

Estamos na época das vindimas.
 Eu e o meu avô ajudamos a minha mãe e a minha avó a cortar o cacho de uvas docinhas.
 O meu pai este fim de semana estava em folga e também ajudou a fazer as vindimas.
 Cortamos uvas brancas e uvas tintas.
 As uvas brancas ficaram reparadas para dar vinho branco e as uvas tintas para dar vinho tinto.
 Este ano tivemos menos uvas do que o ano passado por isso já acabamos as nossas vindimas.
 Eu gostei muito de vindimar.
 Mariana Sara 3º ano

Regresso às aulas

As aulas começaram no dia 16 de Setembro.
 No meu primeiro dia de aulas eu sentia-me nervosa e ao mesmo tempo muito feliz.
 Eu sinto-me bem na escola; eu na escola faço os meus trabalhos na sala de aula, vou à biblioteca, ludoteca e expressão plástica. Eu à primeira e tenho aulas de educação física. É na escola que eu passo a maior parte do meu tempo. É eu gosto muito de brincar com as minhas amigas.
 Eu gosto muito da minha escola e também gosto da minha professora.
 Ana Trancosa 3º ano

Câmara de Esposende investe cerca de 54 000 Euros na qualidade de ensino das crianças e jovens do concelho

18.750 Euros para Bolsas de Estudo

A Câmara Municipal de Esposende continua a lutar para que não só as classes sociais com um capital social mais elevado se façam representar em maior número no contexto do ensino superior. Assim, decidiu, uma vez mais, atribuir bolsas de estudo para que os estudantes do Concelho, provenientes de famílias com poucos recursos económicos, tenham cada vez mais acesso a este grau de ensino.

Assim, a Autarquia esposendense já abriu concurso para atribuição de 25 Bolsas de Estudo, alunos carenciados, naturais ou residentes neste Concelho e que estejam inscritos ou frequentem o ensino superior, com vista à obtenção do grau de licenciatura ou bacharelato.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser entregue na secção de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal, até ao próximo dia 26 de Novembro.

Trata-se de um investimento que implica uma verba de 18.750 Euros, a suportar na totalidade pela Autarquia.

Alunos carenciados recebem manuais escolares

Por forma a contribuir para a igualdade de oportunidades às crianças do Concelho, a Câmara Municipal atribuiu auxílios económicos sob a forma de Manuais Escolares aos alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, oriundos de agregados familiares desfavorecidos.

Ao todo foram 290 os alunos beneficiados por esta medida, o que correspondeu a um investimento de cerca de 6.800 euros.

28.560 euros para Expediente e Limpeza

Ainda no âmbito da sua política para a educação, a Câmara Municipal, vai, também, transferir para as Juntas de Freguesia do Concelho, cerca de 29.000 euros.

O montante a atribuir destina-se aos serviços de expediente e limpeza, das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-primárias, das 15 Freguesias do Concelho.

De referir, que na definição dos valores a transferir a cada Autarquia, a Câmara Municipal teve como referencia 7.50 euros por aluno, acrescidos de um montante para o telefone, em função do número de salas e da respectiva tarifa mensal.

Trata-se de mais um investimento da Autarquia no sentido de criar melhores condições de ensino às crianças, tendo em conta que a escolaridade básica constitui o começo de uma educação e formação, imprescindível para responder aos desafios pessoais e sociais ao longo da vida.

A BANDEIRA NACIONAL

Quando da Independência de Timor,
Manuel Sarmento da Ilha natural,
Mostrou amor à Pátria de Portugal
Entregando uma bandeira como penhor !

Uma prenda oferecida ao Presidente
Que guardada desde a triste invasão,
Levando até às lágrimas pela emoção
Num gesto simples muito comovente !

Bandeira que sempre foi escondida,
Ora nas copas das árvores, disfarçada,
Ora como "lixo", ficando desbotada,
Mas em bom estado e bem reconhecida !

Guarda o sentimento de patriotismo,
Resistindo à tirania do usurpador,
Das intolerâncias sentiu pavor !
Se fosse descoberto seu secretismo;

Tantos anos escondida a conservou
Para escapar aos olhos do invasor !...
Agora tem a nova Pátria de Timor
E guarda no peito a Pátria que amou !

Aristides de Amorim Dias
Setúbal

Ministro da Segurança Social e do Trabalho abre "II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende"

António Bagão Félix, Ministro da Segurança Social e do Trabalho, realizou, no dia 18 de Outubro, sexta-feira, uma visita oficial ao Concelho de Esposende. O Ministro esteve em Esposende, pelas 15 horas, iniciando a sua visita com a abertura da «II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende», que teve lugar no Largo dos Bombeiros e que contou com a participação de 25 instituições do Concelho. Posteriormente, Bagão Félix deslocou-se a Belinho para proceder à inauguração do Centro Social da Juventude de Belinho. Uma visita à obra do Centro Social de Gandra encerrou a visita do membro do Governo ao Concelho de Esposende.

A Autarquia Esposendense com a II Mostra de Solidariedade pretendeu, por um lado, dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas várias instituições com intervenção social no Concelho e fomentar o intercâmbio inter-instituições e, por outro lado, perspectivar a intervenção social pelas diferentes realidades, independentemente do papel de cada um.

No âmbito da "II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende" a

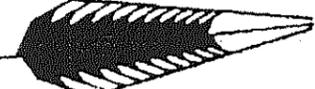
Câmara Municipal preparou um vasto conjunto de iniciativas de carácter cultural para animar o recinto da exposição. Assim, para o dia de inauguração, pelas 16h30, teve lugar um espectáculo com o Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, e pelas 21h00 o Grupo de Cavaquinhos de Forjães.

O dia seguinte, Sábado, esteve reservado ao espectáculo com o Grupo de Dança e Cantares de Forjães, pelas 17 horas, e o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, pelas 21h30.

Inserida neste programa esteve, também, a actuação da Orquestra de Sopros da Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende/Antas, no dia 20, pelas 16h30m.

A Mostra contou com a presença das várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com a intervenção do Concelho, nomeadamente a Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Associação Cultural Artística e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Associação de Defesa Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira (ASSINJEPE),

Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose, Bombeiros Voluntários de Esposende, Centro de Apoio à Família de Fonte de boa (CAF), Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro (CIC'S), e o Centro Paroquial e Social de Vila Chã. Os Centros Sociais da Juventude de Belinho e Mar, o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, o Centro Social da Paroquia de Curvos e o Centro Social e Cultural de Gandra, foram outras das entidades que marcararam presença na "II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende", de 18 a 20 de Outubro, para além, dos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende e Marinhãs, da Associação Esposende Solidário, da Fundação Lar de Stº António (Forjães), do Grupo de Acção Social e de Solidariedade de Antas (GRASSA), das Santas Casas de Misericórdias de Esposende e Fão, da Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos, dos Serviços Concelhos de Educação Recorrente e Extra Escolar e do Centro Distrital da Segurança Social de Braga.

Leia
Divulgue
e Assine

O FORJANENSE

NÓS SABEMOS PORQUE NÃO
FICAS EM CASA !

PRATICA ATLETISMO
PRATICA ORIENTAÇÃO
PRATICA ARTES MARCIAIS
PRATICA DESPORTO

NÓS SABEMOS PORQUE NÃO
FICAS EM CASA !

Dirige-te à ACARF

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º LÍMPIDO; CARGO DE MINISTRO DE ESTADO= 2º POETA (ENTRE OS GREGOS ANTIGOS); TRITURAR= 3º PEDRA DO MOINHO; PEIXE DE ÁGUA DOCE, DA FAMÍLIA DOS ÉSOSES; ESTÁ= 4º TRAQUILIDADE; ANTIGO PRESIDENTE DA CHINA; TIO DA AMÉRICA= 5º MANEIRA POPULAR DE FAZER PARAR OD BOIS; NOTA MUSICAL= 6º CAPITAL DA CATALUNHA= 7º LUTO; ALÉM= 8º ACIMA DE; PEDRA EM TUPI-GUARANI; NORMA DEVIDA= 9º ARGUÍDA; METAL BRANCO E PRECIOSO; ABREVIATURA DE SENHOR= 10º REPULSÃO; RENTE= 11º CHOURIÇO DE SANGUE; GÉNERO DE PEQUENAS COBRAS AMERICANAS=

Verticais

1º SEPULTURA; CIDADE ITALIANA= 2º FÊMEA DO LEÃO; PORÉM= 3º ALIANÇA DEMOCRÁTICA; ZUMBIDO; GRACEJA= 4º LISTA; ESPÉCIE DE BOI SELVAGEM; IGUAL = 5º NÚMERO CARDINAL; PARTIR= 6º ANIMAR= 7º "EU" EM ITALIANO; ANTIGO TESTAMENTO= 8º PATRÃO; ASTRO REI; MARCO DAS PORTAS= 9º DESACOMPANHADO; ADVERTÊNCIA; BRISA= 10º OITAVA LETRA DO ALFABETO GREGO; CATAFALCO= 11º FIO METÁLICO; MONTE AUSTRIACO=

Colaboração de, Manuel António Torres Jaques -
Cavaillon - França = Outubro de 2002

Para onde quer que eu vá !...

Para onde quer que eu vá !...
Encontro-te...
Tu estás lá.
E és o oásis, onde descanso,
Onde me Delicio,
Onde mato a sede,
Feita pelo cansaço de te buscar !
Para onde quer que eu vá,
Tens que saber que é lá
Que tu existes.
Para onde quer que eu vá,
Levo uma mágoa comigo !...
Se eu te era tão querido
Porque me fugiste ?!...

Armando Couto Pereira

Nota : Este poema, publicado no último número deste jornal, saiu imperfeito. Daí, a republicação com a devida rectificação. As nossas desculpas ao autor e aos leitores.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Um país chamado infância

- ENTREVISTAS - de Margarida M. Silva
"... Quem é mesmo criador
cria poemã e poeta."

Agostinho da Silva

"A Margarida é uma profunda conhecedora
da literatura infantil em todos os seus pormenores."

Maria do Carmo Rodrigues

"Só sei que gosto de gostar e que gostaria de saber que muita gente, na nossa terra, escrevia para crianças, nelas pensava com muito amor, do tal Amor que não aprisiona...", porque "mesmo que possamos discordar dos ideais que movem os outros, penso que é bom ensinar os jovens, porque todos eles merecem o nosso respeito", até porque "a ciência tem uma dignidade que não deve mascarar-se para ser aceite."

Aplicáveis a Maria Margarida Silva, estas palavras fazem sentido, justamente porque devotou muito da vida a ensinar, escrever, agir e a poetar para crianças. Os madeirenses - e não só - estar-lhe-ão gratos.

Em Entrevistas (2002) - n.º7 da colecção "Educação Permanente", recolhe saborosas e sapientes conversas com personalidades dedicadas à Literatura Infanto-Juvenil. Não sendo crónica saudosista, esta colectânea de depoimentos consubstancia rico alfofre de sabores e saberes, que, só árdua e persistente empenho poderia fazer germinar em jardim de bibliotecas.

É um repositório de títulos de jornais e revistas, dedicadas a crianças e jovens, com o objectivo nobre de promover o gosto da leitura e estabelecer as melhores condições para o seu desenvolvimento intelectual e cívico. Matilde Rosa Araújo refere : "julgo que a criança se deve habituar ao jornal, uma presença afectiva do dia-a-dia em coabitação com o jornal dos adultos : e, para os adultos, uma coabitação necessária, também uma ajuda para o seu entendimento da criança."

Em país de gente que lê o que pode - há quem diga que as crianças lêem mais e melhor - qualquer iniciativa de criação e divulgação da Literatura Infanto-Juvenil é de aplaudir: há gestos dignos de elogio.

Entrevistas é o percurso sobre o discurso de diversos autores que, escrevendo em jornais, se notabilizaram na arte difícil de escrever para crianças. É uma viagem ao universo infantil, a partir dos estereótipos construídos pelos adultos. É, como nota a Autora, um "peregrinar" pelo passado do jornalismo para a infância e juventude, cujo encanto António Torrado regista : "Fiz o Moinho de Vento, mas foi o Moinho de Vento que a mim me fez escritor". É, sobretudo, um "chamamento da infância" ou a criança nos livros: "A criança só é convenientemente preparada para a vida se receber educação activa; daí a importância do livro no espírito infantil", "como influência insubstituível no carácter dos jovens", porque amar e cultivar uma criança é apeterer um mundo melhor.

A Autora deste livro cultiva a galhardia e semeia torgas em montes de serra.

José Fernando Dias da Silva
Ago. 2002



DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. E INOFOR

Cursos **CABELEIREIRA/ O**
Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos **ESTETICISTA**
Esteticista (6 meses)
Massagista de Estética (6 meses)
Manicure/Pedicure (4 meses)

Carteira Profissional

V. N. FAMALICÃO: 252 377 928 - PORTO: 223 392 870
VISEU: 232 435 399 - FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 621
LISBOA: 217 780 452

HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL

Confeitaria

marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

Centro Comercial 

Duas Rosas

Alugam-se

- Escritórios
- Consultórios
- Lojas para comercio

253 871436

Avª Stª Marinha - 4740-438 Forjães

2º Festival Luso-Galaico

Realizou-se, no passado dia 21 de Setembro, o 2º festival Luso-Galaico de Folclore, uma organização do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. O festival iniciou-se às 15h. O dia prometia muita chuva, mas acabou com uma bonita tarde de sol.

A ideia surgiu em princípios do mês de Julho, por parte dos elementos que consideraram este evento a melhor forma de encerrar uma época brilhante para este grupo.

Iniciaram-se os trabalhos, os contactos, e tudo começou a tomar forma, que se tornou num bonito festival de folclore, numa grande festa que encerrou com uma sessão de fogo de artifício. A cultura trazida pelos 6 grupos presentes, os trajes, as danças e cantares, bem como a representação etnográfica de cada um, fez com que a noite fosse um verdadeiro encontro de cultura popular de diversos pontos do nosso país, bem como da vizinha Galiza.

O programa iniciou-se às 15h, com a chegada dos grupos ao Centro Cultural de Forjães, local onde se realizou o certame. Neste primeiro momento, os grupos foram recebidos pelas autoridades locais. O primeiro a usar da palavra foi o Dr. Álvaro Ribeiro, presidente da Assembleia de Freguesia, que para além de dar as boas-vindas a cada um dos grupos em particular, aproveitou a ocasião para dizer que este tipo de iniciativas é extremamente importante para o desenvolvimento cultural da população e para que se possa dar "uso" ao Centro Cultural, com óptimas condições para este género de eventos.

Seguidamente, foi a vez do Dr. Rui Cavalheiro, em representação da Câmara Municipal de Esposende, o qual, para além de mostrar a disponibilidade da Câmara para apoiar este tipo de iniciativas, frisou a importância das actividades culturais realizadas pela associações concelhias. As fortes e delicadas palavras do padre Granja, que foi o terceiro a tomar a palavra, fizeram-se ouvir com muita atenção por todos os presentes. As palavras de louvor aos elementos dos grupos presentes por todo o trabalho e dedicação ao folclore, a ligação da cultura com a religião, a ocupação dos jovens na representação da cultura dos seus avós bem como a necessidade de grande ocupação de tempo livre por parte dos elementos, foram os pontos essenciais do seu discurso que deixou transparecer uma mensagem muito importante — "Podem contar comigo...". O último a falar foi Manuel Carlos Couto, o Presidente do Grupo Associativo, que, para além de dar as boas-vindas e os agradecimentos aos presentes, falou um pouco do programa do festival e desejou que tudo fosse do agrado dos presentes e que levassem uma boa recordação desta passagem por Forjães.

Seguidamente, os guias dos grupos conduziram os participantes ao largo de São Roque onde estacionaram os autocarros e por

onde entraram para a lindíssima e admirável Quinta de Curvos.

Um dos pontos mais altos do festival foi a eucaristia que se realizou às 18h na igreja paroquial. Foi algo de inédito na vila, pois a eucaristia foi acompanhada por sete concertinas e cantada por quatro cantadores: os conhecidos "Os Baetas" de Castelo do Neiva, com a colaboração também do grupo de Jovens em Caminhada. A eucaristia foi inteiramente participada pelos elementos do Grupo Associativo que, para além de lerem todas as leituras, ofereceram ao Altíssimo peças relacionadas com a sua actividade.

No final, a satisfação de toda a população e dos grupos, que encheram completamente a igreja e parte do adro, era bem visível e as palavras de louvor faziam-se ouvir.

Seguiu-se o jantar preparado e sentido nas instalações da Escola Básica Integrada de Forjães, um jantar que, para além de aquecer o estômago e armazenar forças para a grande noite, serviu também para que os grupos criassem ainda mais amizades entre si.

Chegou finalmente o grande momento, talvez o mais esperado por todos: dezenas de pessoas enchem o recinto do centro cultural que, devidamente decorado, prometia ser palco de um grande encontro de cultura popular.

Deu-se então, por volta das 21h, início ao desfile a partir da igreja até ao palco. Subiram ao mesmo, para entregar as lembranças, as seguintes individualidades: José Henrique Brito Presidente da ACARF; José Sinaré, representante da Casa do Povo de Forjães; Manuel Couto Fundador do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional (G A D T); Maria Júlia Cunha, representante da Rádio Voz do Neiva; Luís Ribeiro representante da Junta de Freguesia de Forjães; Padre Granja, pároco de Forjães.

Com o estourar de um foguete, subiu ao palco o primeiro grupo, o grupo Associativo de Divulgação. Actuando durante 20m, 56 elementos mostraram não só as suas danças e cantares, características do Vale do Neiva, como também os seus mais variados trajes devidamente adequados às mais diversas actividades.

O segundo grupo a entrar em palco foi o Rancho Folclórico de Fornelo do Monte, concelho de Vouzela, distrito de Viseu, que, com os seus costumes de gente da serra, trouxe a Forjães um outro tipo de cantar, danças e trajes, de uma forma menos abastada, mas respeitando as suas raízes. Este grupo é membro efectivo da Federação de Folclore Português.

Seguidamente, marcando também a sua presença neste festival, subiu ao palco o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, que, como o grupo organizador, representou o folclore e etnografia do Vale do Neiva e do Baixo Minho. Os seus trajes de trabalho, as suas danças e cantares serviram para mostrar aos presentes que em Forjães o passado está bem presente.

O quarto grupo a entrar em palco chegou-nos de Paços de Ferreira; Rancho Folclórico da Citânia de Sanfins, que representou o folclore do Douro. Trouxe a Forjães bonitos cantares acompanhados por variadíssimos instrumentos de corda, bem como danças e trajes bem característicos.

Entretanto começou a chover e a assistência ficou à espera para ver actuar os dois grupos seguintes que trouxeram muito calor humano ao local.

Entrou então em palco, já sem chuva, o grupo de Bailes e Gaitas de Algueirada de Ponteceures, que foi certamente o mais aguardado da noite. Composto por alunos do colégio da localidade, mostrou em palco os seus trajes mais variados, a agilidade das suas danças, bem como a técnica de tocar os dois instrumentos mais típicos: a gaita de foles e a pandeireta dupla, acompanhados por bonitas cantigas que foram interpretando.

Para finalizar, o rancho Folclórico de S. João de Rio Frio, Arcos de Valdevez, encheu o palco de cor e de alegria. Ao som da concertina e das castanholas, foi dançando, de uma forma rápida, viras, chulas e canas verdes. A variedade e a garridice dos seus trajes completaram a forma de cantar alegre e saudável das gentes do Alto Minho. Este grupo brindou os presentes com uma surpresa — a sua secção infantil deixou a assistência de "boca aberta", ao ver miúdos com 4 e 5 anos a dançar perfeitamente. A sua actuação terminou com o tradicional vira geral que fez espantar o frio e a chuva que teimavam em cair.

No final, a sessão de fogo de artifício queimada no jardim foi o encerrar da grande noite de folclore em Forjães.

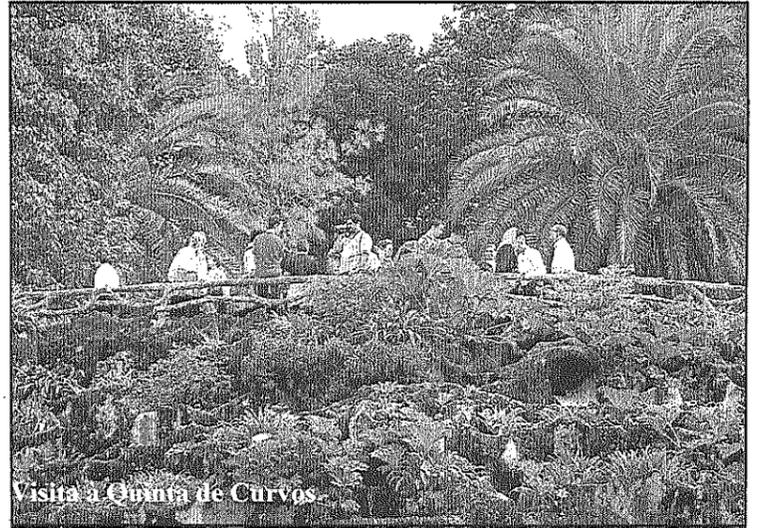
Durante o festival procedeu-se ao sorteio das rifas vendidas, cujos prémios foram atribuídos ao Café Grelha — uma Bicicleta; Café da Madorra — um Microondas; Isabel Matos — um presunto.

Houve também no local um bar aberto cujas receitas reverteram a favor da organização.

A presença de três rádios locais, é também de citar. Na apresentação, José Cunha, da Rádio Voz do Neiva, e Carlos Couto, da Esposende Rádio. A cobertura do festival, com gravação do mesmo e entrevistas aos presentes, esteve a cargo de José Sousa do programa "A Nossa Terra" transmitido pela Rádio Onda Viva, que foi transmitido no Domingo seguinte, entre as 13 e as 14 horas.

Durante a semana que se seguiu, a satisfação e a alegria eram ainda mais quando se recebiam telefonemas vindos de longe a felicitar e a agradecer este festival.

Uma palavra de agradecimento para todos quantos organizaram esta festa. Um agradecimento também a todas as casas comerciais, às entidades locais, nomeadamente, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Casa do Povo e Governo Civil. Também uma palavra de agradecimento para o padre Granja. Mas a grande



Visita à Quinta de Curvos



Actuação no palco no Centro Cultural



O Grupo de Baile e Gaitas de Algueirada de Ponteceures



A participação na eucaristia

palavra de gratidão vai para os elementos do GADT, pois foram eles os mais empenhados e dedicados nesta festa.

Existe ainda uma gravação em vídeo e muitas fotografias, pois se houver alguém interessado em ter uma recordação deste festival, basta solicitar junto de algum elemento do grupo.

Na próxima edição d' "O Forjanense" o grupo vai falar-nos em geral da época que está a findar e dos projectos para o ano, ficando já a promessa do 3º Festival...

Obrigado e parabéns, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães...

GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

LENTE DE CONTACTO - GRANDE VARIEDADE DE MARCAS ARMADILHAS - ACORDOS - DESCONTOS PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

Editorial

Reformas

Desde há tempos, mas com maior premência nos nossos dias, a palavra *reforma* está na berlinda. Sem dúvida, há umas duas décadas, ouvíamos falar, a torto e a direito, em reforma agrária, hoje, fala-se, à boca cheia, na urgência de reformas estruturais: no sistema educativo, na saúde, na justiça, no trabalho, no sistema fiscal, no sistema político, no funcionalismo público...

Ora, se se ouve muito esta palavra, é porque algo está mal. Na verdade, uma reforma tem em vista uma melhoria, uma correcção, um aperfeiçoamento, uma modificação, uma reorganização, uma reparação, uma actualização. Há leis que, por antiquadas e ultrapassadas, têm de ser revistas e adaptadas aos tempos que correm. Um projecto reformista opõe-se ao imobilismo, ao conservadorismo, ao "statu quo". Uma reforma implica mudança, mas, a maior parte das vezes, vai mexer com interesses instalados. Daí a renitência (e a reticência...) a essa mesma mudança.

É notório que vários sectores da sociedade portuguesa carecem de reformas. Contudo, para que estas vingam, sejam aceites e produzam os resultados almejados, seria necessário, também, uma reforma de mentalidades, uma reforma interior, individual, uma reforma de valores.

Os valores do "ter", do possuir, do ganhar, ganhar e ganhar, deveriam dar lugar aos do "ser", ou seja, aos valores da honestidade, da verdade, da justiça, do respeito, da honradez; os valores do facilitismo e absentismo deveriam ser substituídos pelos valores da aplicação, da exigência, do esforço, do trabalho; os valores individualistas, egoístas, de interesses meramente particulares, deveriam ser preteridos pelos valores comunitários, colectivos, do bem público; os valores materialistas deveriam dar lugar aos valores do espírito. Enfim, a indiferença (encolher os ombros) deveria ser substituída pelo empenhamento e ajuda; a libertinagem, pela responsabilidade; o consumismo desenfreado, pela frugalidade. A sociedade ocidental está encharcada de bens materiais, de carros, de vivendas, de luxos, de extravagâncias, disto e daquilo, e, cada vez mais, as pessoas sentem-se sós e vazias.

As reformas estruturais são necessárias, mas é fundamental a reforma interior do indivíduo. Sem mudanças de atitudes, não se vai a lado nenhum. Que adianta, por exemplo, em nome da produtividade e competitividade, alterar as leis laborais, se o empregador, a entidade patronal, continuar a tratar o trabalhador como se fosse apenas uma mera máquina de produção, se não respeita esse mesmo trabalhador como ser humano, se não lhe paga atempadamente o justo salário, se abre falência (quantas vezes pseudofalência!) para dali a pouco tempo candidatar-se a novos fundos e abrir outra empresa?

Precisamos de reformas estruturais, mas, acima de tudo, de uma reforma pessoal, de mentalidade. Precisamos de valores humanos, nomeadamente, responsabilidade, fraternidade, lealdade, solidariedade, colaboração, verdade, amizade, trabalho. Ou estes valores não passarão de uma utopia?

Nas reformas que se avizinham, está incluída, também, a aposentação, ou seja, a reforma dos funcionários públicos que só poderá acontecer aos 60 anos. Pois bem, este projecto de lei aceitar-se-ia, sem grandes alaridos e manifestações (é de recordar que os trabalhadores do sector privado só se reformam aos 65 anos!), se fosse uma lei universal, i.e., se se estendesse e aplicasse a todos os servidores do Estado. Mas não é o caso. Apetece-nos perguntar: por que é que não há limite de idade para os militares e paramilitares (agentes da GNR e PSP)? Por que é que não se acaba com o privilégio dos políticos que se podem reformar com 12 anos de serviço? O que fizeram de extraordinário e fora do comum para tamanha recompensa? Onde está o espírito de serviço e missão? Uns são filhos e outros, enteados? Afinal, há ou não há servidores do Estado de primeira e segunda categorias?

Costuma dizer-se que o exemplo tem de vir de cima...

Gil de Azevedo Abreu

HABITAÇÃO SOCIAL DE FORJÃES SECRETÁRIO DE ESTADO ENTREGA CHAVES AOS MORADORES

Decorreu, no passado dia 12 de Outubro, Centro Cultural de Forjães, a cerimónia de entrega das chaves das dez casas de habitação social aos moradores. Esta cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da Habitação, Eng. Jorge Fernando Magalhães, Governador Civil de Braga, Dr. Luís Cirilo, Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, Presidente da Junta de Freguesia, Sílvia Abreu, e Presidente do Instituto Nacional da Habitação, entre outras entidades.

Perante um auditório cheio, foram entregues as chaves a cada uma das famílias pelo Sr. Secretário de Estado.

Finda esta cerimónia, usou da Palavra o Presidente da Junta de Freguesia que aproveitou para salientar e agradecer o papel da Câmara Municipal e do Estado àqueles a quem a vida não sorriu. Sílvia Abreu fez um agradecimento especial ao Pe. Manuel Vilas Boas (por motivos de saúde não pôde estar presente) que doou o terreno. Também apelou aos contemplados para que cuidem das casas e nunca se esqueçam do esforço que todas as entidades tiveram para que o seu sonho fosse possível. Lembrou ainda os forjanenses que não foram contemplados, deixando-lhes uma mensagem de esperança. Entre os parabéns e votos de felicidade aos moradores, o Presidente da Junta quis "mostrar solidariedade para quem está, injustamente, atrás das grades", referindo-se a um dos moradores contemplados que se encontra a cumprir pena de prisão. (Um Presidente de Junta ou qualquer outro organismo público não deve opinar sobre uma decisão judicial, muito menos numa cerimónia pública e oficial.)

De seguida, João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Espôsende, salientou que este executivo, que tem apostado neste tipo de habitação, tem-se preocupado em proporcionar habitações condignas e a preços baixos para as famílias carenciadas.

Lembrou que Forjães está a terminar um ciclo de grande investimento: o saneamento básico e a água, o Centro Cultural de Forjães, o Centro de Saúde, o alargamento do cemitério e adro, o arranjo do Souto de S. Roque, agora será a construção da ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais, que tem prevista para o dia 7 de Novembro o lançamento da primeira pedra, com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, e a criação de uma

ludoteca - a primeira no concelho e a nível nacional.

Para finalizar, o Presidente da Câmara agradeceu ao Pe. Manuel Vilas Boas a doação do terreno, ao Governo, através do Instituto Nacional da Habitação, pelo financiamento, à Junta de Freguesia, na pessoa do presidente, pela persistência e dedicação, à empresa construtora e aos técnicos municipais. Às famílias contempladas quis deixar uma mensagem de esperança para o futuro, para que nunca se esqueçam do esforço de todos e que há muitas famílias a precisarem de casa.

Por último, usou da palavra o Sr. Secretário de Estado, que explicou os porquês do Governo acabar com o crédito bonificado (e este não acabou para a habitação social), para a necessidade de se alterar a legislação sobre o mercado de arrendamento e sobre os programas do Governo para a recuperação das casas degradadas.

Antes dos parabéns aos moradores, o Sr. Eng. Jorge Fernando Magalhães fez um apelo aos moradores para que dêem o exemplo e cuidem bem da casa.

No final e no local, foi descerrada uma placa com o nome

do Pe. Manuel Vilas Boas, e feita a bênção das casas, pelo Pároco de Forjães, Pe. Granja.

As casas todas elas com um pequeno quintal e jardim, possuem três quartos, cozinha, uma sala e duas casas de banho. As famílias vão pagar uma renda que varia consoante os rendimentos de cada uma. As famílias contempladas foram:

- Armindo Bezerra Barbosa e Eulália da Conceição Fernandes Laranjeira
- Paulo Jorge Torres Fernandes de Sá e Carmen Dolores de Sá Gonçalves Fernandes
- Elsa Catarina Alves Ribeiro e Nuno Manuel Barros Marques
- Fernando Jorge Torres Laranjeira e Ana Paula Alves Laranjeira
- Maria de Fátima da Costa Martins
- Laurentina Jaques da Costa
- Maria da Glória Torres Ribeiro
- João Alexandre Vilas Boas Pais Sacramento e Rosa M^a Dias Moura Sacramento
- João Manuel Ferreira de Freitas e Irene da Silva Martins Freitas
- Paulo Lima Costa e Eva Paula Felgueiras

José Henrique Brito

Entrega das chaves a um dos contemplados



Assistência e aspecto geral das habitações

